

CAPACITAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO EM MUNICÍPIOS DA PARAÍBA

XAVIER, Ana Paula Campos¹

COSTA, Antônio Carlos Brito Vital²

DANTAS, José Carlos³

OLIVEIRA, Nádja Melo⁴

SILVA, Richarde Marques da⁵

RESUMO

Este trabalho está inserido no projeto de extensão intitulado “*Capacitação para implantação de Cadastro Territorial Multifinalitário em municípios da Paraíba - 2013*”, do Programa de Extensão – PROEXT, aprovado pelo Ministério das Cidades, e desenvolvido pelo Departamento de Geociências, do Centro de Ciências Exatas e da Natureza. Este projeto de extensão busca através de cursos presenciais capacitar técnicos de prefeituras do Estado da Paraíba, referente as Diretrizes Nacionais do Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM). Os cursos de capacitação ministrados no projeto de extensão tem o objetivo de auxiliar os técnicos na implantação do CTM nesses municípios, já que a maioria dos municípios paraibanos não estão preparados para o cadastro dos imóveis urbanos e rurais e um melhor controle do uso e ocupação do solo. Para esta proposta foram selecionados 97 municípios do Estado da Paraíba e os cursos oferecidos abordaram os aspectos legais e fiscais que compõem o CTM.

PALAVRAS-CHAVE: Cadastro Territorial Multifinalitário, PROEXT, Ministério das Cidades.

¹ Aluna de Engenharia Ambiental/UFPB. Bolsista do PROEXT. E-mail: paulacx10@hotmail.com

² Aluno do Curso de Geografia /UFPB. Bolsista do PROEXT. E-mail: tony_carlos_vital@hotmail.com

³ Aluno do Curso de Geografia/UFPB. Bolsista do PROEXT. E-mail: j_c_dantas@dantas@hotmail.com

⁴ Aluna do Curso de Geografia /UFPB. Bolsista do PROEXT. E-mail: nadja_santaninha@hotmail.com

⁵ Professor Adjunto II/CCEN/UFPB. Coordenador do PROEXT. E-mail: richarde@geociencias.ufpb.br

INTRODUÇÃO

A expansão urbana brasileira, sem o devido planejamento, resultou, nos últimos tempos em um grande desordenamento espacial acarretando sérios problemas urbanos, desde a modificação do sistema viário até mesmo ao atendimento às condições de saneamento básico à população. Este desordenamento decorre do desconhecimento territorial, sobretudo, pelos gestores municipais, pela inexistência de bases cartográficas atualizadas sobre o ambiente urbano. Sendo assim, é indispensável que a administração pública procure aperfeiçoar os métodos utilizados para o ordenamento e qualidade de trabalho em diversas áreas da gestão pública do município.

Com isso, o Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM) vem sendo bastante utilizado como uma ferramenta eficaz para o planejamento e gestão urbana, uma vez que auxilia a administração pública para executar determinadas atividades. De acordo com a Federação Internacional de Geômetras (FIG, 1999), o CTM pode ser definido como sendo um sistema de informações de um território, que estabelece a relação entre a parcela cadastral e os direitos, restrições e responsabilidades relativo a esta unidade.

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) através do Laboratório de Extensão, Pesquisa e Projetos em Análise Espacial (LEPPAN), localizado no Departamento de Geociências/CCEN, realiza cursos de capacitação para implantação do CTM em municípios do Estado da Paraíba, no âmbito de Projetos de Extensão (PROEXT). Os cursos abordam conteúdos relacionados às bases do CTM e são ministrados através de aulas expositivas e práticas.

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar as atividades de extensão executadas durante a vigência do projeto, bem como o processo de avaliação do conhecimento adquirido nos cursos por parte dos participantes.

DESENVOLVIMENTO

Atualmente, o Brasil vem sofrendo com diversos problemas urbanos resultantes da falta de conhecimento territorial, o que decorre de um mau planejamento urbano e de adoção de políticas públicas desconexas e que, geralmente, buscam resolver apenas problemas pontuais. Tais problemas poderiam ser reduzidos se a administração pública adotasse e investisse na implantação do Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM) em seu domínio municipal.

O CTM se organiza como um sistema de cadastro com embasamento territorial que serve de apoio para a administração pública, em se tratando de planejamento e gestão urbana. É realizado a partir de um levantamento sistemático feito através de medições, adotando o conceito de parcela, gerando representações cartográficas georreferenciadas e de caráter compreensível e direto, contendo apenas os dados necessários à gestão pública.

No Brasil, o Ministério das Cidades, conforme Portaria Nº 511, instituiu, no ano de 2009, as Diretrizes Nacionais do CTM. Essa proposta visa dar suporte às administrações municipais brasileiras de forma a melhorar seus planos de gestão, tanto administrativa quanto espacialmente. Como afirma Amorim (2009) “não há como negar que a atividade de Planejamento vem ganhando espaço nas administrações municipais, dada sua importância para o desenvolvimento sustentável dos municípios”.

Na Paraíba, verifica-se que a grande maioria dos municípios não conta com uma estrutura cadastral que se enquadre no padrão apresentado nas Diretrizes Nacionais e poucos são aqueles que apresentam em sua organização administrativa setores dedicados à esta função e, quando existem, têm como tarefa principal a arrecadação fiscal. Dessa forma, as universidades surgem como um ponto de apoio para os gestores municipais, com o intuito de disseminar a proposta estabelecida pelo Ministério das Cidades, orientando e auxiliando o quadro administrativo municipal na implantação do CTM em seus domínios.

A UFPB, por intermédio do LEPPAN, executa cursos para capacitação de técnicos administrativos de municípios da Paraíba. Os cursos de caráter didático, tem o objetivo de preparar esses técnicos para implantar o CTM em seus municípios, e é realizado por meio de aulas teóricas e práticas.

As aulas teóricas (Figura 1) abordam conteúdos relacionados às bases do CTM, com destaque para a cartografia cadastral, a avaliação de imóveis e as fontes de financiamento para a execução do CTM por parte dos municípios. As aulas práticas (Figura 2) são constituídas de atividades executadas em laboratório, com temas relacionados às tecnologias para a coleta de dados em campo, de forma que os participantes possam ter noções sobre as melhores técnicas utilizadas em levantamentos de campo para aquisição de dados espaciais. Abordam temas como Sistema de Posicionamento Global (GPS), Topografia, Sensoriamento Remoto, entre outros temas pertinentes que colaborem com a dinâmica das aulas.



Figura 1. Demonstração de elementos de uma carta topográfica



Figura 2. Atividade prática sobre GPS

Foram convidados para participar dos cursos pelo menos 02 técnicos do quadro efetivo de cada município da Paraíba, de acordo com a lista disponibilizada pelo Ministério das Cidades e divulgada através do sítio eletrônico do SIGproj e do sítio do próprio Ministério das Cidades. A lista conta com 97 municípios do Estado da Paraíba (figura 3), porém, apenas 32 municípios e 57 técnicos participaram dos cursos.

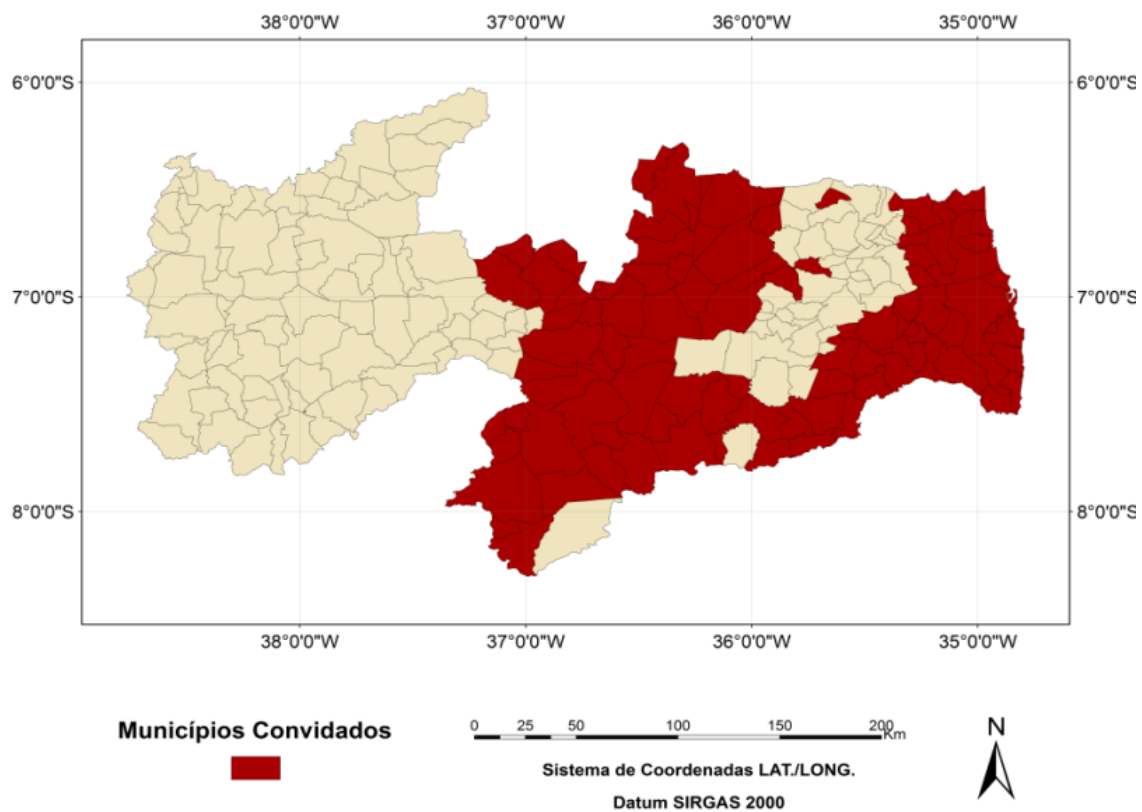


Figura 3. Mapa dos municípios convidados para participar dos cursos de capacitação sobre CTM.

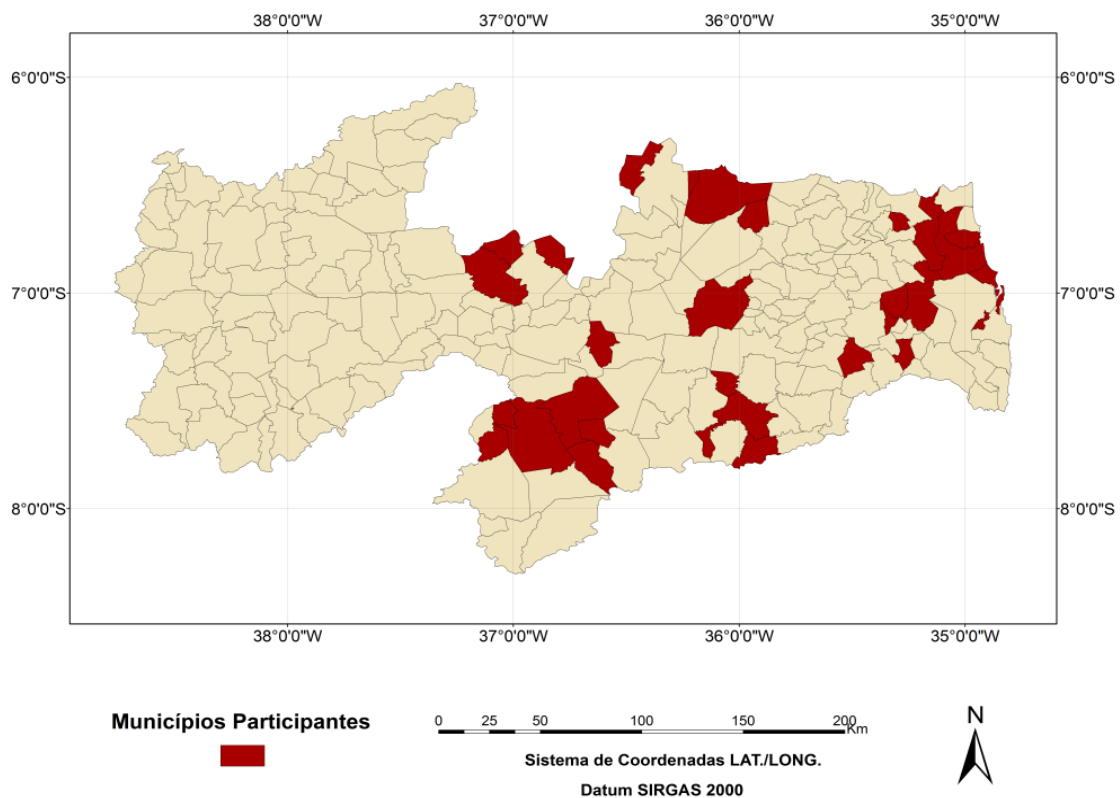


Figura 4. Mapa dos municípios participantes que participaram dos cursos de capacitação sobre CTM.

Diante da demanda de municípios convidados à participar dos cursos de capacitação, foram divididas duas turmas, a fim de obter-se uma melhor exposição do conteúdo para os participantes. A primeira turma participou do curso nas datas de 04, 05 e 06 de junho de 2013; e a segunda turma participou do curso nas datas de 22, 23 e 24 de agosto de 2013.

CONCLUSÃO

De acordo com o que foi apresentado neste trabalho e com as experiências adquiridas neste projeto, conclui-se que é de suma importância a parceria estabelecida entre Universidade e poder público, com o intuito de melhorar o planejamento e gestão municipal, resultando em um desenvolvimento organizado e sustentável.

Os cursos de capacitação para implantação do CTM em municípios da Paraíba realizados pela UFPB, no domínio do LEPPAN, tiveram a preocupação de orientar e preparar os técnicos participantes para utilizar os conhecimentos adquiridos nos cursos em seus respectivos municípios, de forma sistemática e coesa. E espera-se que ao final dos cursos, os participantes tenham obtido o conhecimento necessário para aplicá-lo em sua cidade.

Assim, é de extrema importância a realização desses cursos para a comunidade, afim de obter-se resultados satisfatórios em se tratando de desenvolvimento urbano, já que a maioria dos municípios brasileiros, aí incluídos os paraibanos, ainda não estão preparados estruturalmente para executar com êxito determinadas tarefas de cunho administrativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, A. et. al. **A modernização do Cadastro Técnico Multifinalitário Urbano e a Influência da Evolução Tecnológica: uma reflexão sobre o futuro e a multidisciplinaridade do cadastro.** Anais, CDROM, COBRAC 2006. Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário, 7, Florianópolis.

AMORIM, A. et al. **Utilização do Cadastro Territorial Multifinalitário na gestão de riscos.** Anais, V Encontro Nacional e I Congresso Internacional de Riscos, Coimbra, 2009.